ANO A (BRANCO) ANO LXXXVIII — **REMESSA VIII — 11-6-2020 — Nº 29**

O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO

Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA
(CD: Festas Litúrgicas II, faixa 1 – Paulus)

1. Todos, convidados, / cheguem ao banquete do Senhor. / Festa preparada, bem participada, / venham partilhar do pão do amor.

Cristo, pão dos pobres / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja (bis).

2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão. / Dor e violência, quanta resistência, / vamos acolher a cada irmão.

3. Vamos, gente unida, / resgatar a paz nesta cidade. / Ser o sal da terra, ser a luz do mundo, / espalhar justiça e caridade.

4. Jovens e famílias, / vida nova venham assumir: / evangelizando, Cristo anunciando, / para o mundo novo construir.

5. Páscoa celebrada, / nosso testemunho é conversão. / Corpo ofertado, sangue derramado, / vou ser solidário na missão.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Com alegria nos reunimos para celebrar a solenidade do Corpo e Sangue de Cristo. Outrora Deus alimentou o povo no deserto com o maná, hoje nos alimenta com o pão vivo descido do céu, seu próprio Filho. Sacramento da doação, morte e ressurreição de Jesus, a Eucaristia é comunhão com o Senhor e com cada membro do seu corpo eclesial.

3 ATO PENITENCIAL (cantado)
(CD: Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia, faixa 10 – Paulus)

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa).*

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, / tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, / Kyrie eleison! (bis)

2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, / tende piedade de nós.

Christe, Christe, / Christe eleison! (bis)

3. Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, / tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, / Kyrie eleison! (bis)

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (cantado)
(CD: Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia, faixa 15)

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados; / a vós louvam, rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai; / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor; / com o Espírito divino, / de Deus Pai no esplendor. / Amém! (10x)

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra

Acolhamos a Palavra que sai da boca do Senhor, a qual nos sustenta ao longo da existência. Alimento da unidade, Cristo faz de nós um só corpo e nos proporciona vida.

6 I LEITURA (Dt 8,2-3.14b-16a)

Leitura do Livro do Deuteronômio. – Moisés falou ao povo, dizendo: [2]"Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu estes quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração e para ver se observarias ou não os seus mandamentos. [3]Ele te

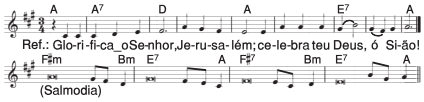
humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conhecíeis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca do Senhor. [14b]Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, [15]e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima [16a]e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 147(147B)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 2, faixa 4 – Paulus)

Glorifica o Senhor, Jerusalém; / celebra teu Deus, ó Sião!



1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segurança as tuas portas, / e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. A paz em teus limites garantiu / e te dá como alimento a flor do trigo. / Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos.

8 II LEITURA (1Cor 10,16-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, [16]o cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos não é comunhão com o corpo de Cristo? [17]Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 SEQUÊNCIA (facultativa/cantada)

(CD: Festas Litúrgicas II, faixa 5)

1. Terra, exulta de alegria, / louva teu pastor e guia /: com teus hinos, tua voz.

2. Tanto possas, tanto ouses, / em louvá-lo não repouses: /: sempre excede o teu louvor.

3. Hoje a Igreja te convida: / ao pão vivo que dá vida /: vem com ela celebrar.

4. Este pão, que o mundo creia, / por Jesus, na santa ceia, /: foi entregue aos que escolheu.

5. Nosso júbilo cantemos, / nosso amor manifestemos, /: pois transborda o coração.

6. Quão solene a festa, o dia, / que da santa Eucaristia /: nos recorda a instituição.

7. Novo rei e nova mesa, / nova Páscoa e realeza, /: foi-se a Páscoa dos judeus.

8. Era sombra o antigo povo, / o que é velho cede ao novo, /: foge a noite, chega a luz.

9. O que o Cristo fez na ceia, / manda à Igreja que o rodeia /: repeti-lo até voltar.

10. Seu preceito conhecemos: / pão e vinho consagremos /: para a nossa salvação.

10 EVANGELHO (João 6,51-58)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre há de viver!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus às multidões dos judeus: [51]"Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo". [52]Os judeus discutiam entre si, dizendo: "Como é que ele pode dar a sua carne a comer?" [53]Então Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. [54]Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. [55]Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. [56]Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. [57]Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim. [58]Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre". – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

11 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. AS: Amém!**

12 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces comunitárias ao Senhor Jesus Cristo, dizendo:

AS: Cristo, pão dos céus,
dai-nos a vida eterna!

1. Cristo, Filho do Deus vivo, que nos mandastes celebrar a ceia eucarística, fortalecei a Igreja com a fiel celebração dos vossos sacramentos, nós vos pedimos.

2. Cristo, sacerdote do Deus altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oferenda da Eucaristia, concedei que realizem em sua vida o que celebram, nós vos pedimos.

3. Cristo, rei da paz e da justiça, suscitai o empenho dos governantes na prática da justiça e no atendimento às necessidades fundamentais do povo, nós vos pedimos.

4. Cristo, maná descido do céu, que reunis num só corpo os fiéis, congregai na paz e na unidade os que saciais com o alimento da Eucaristia, nós vos pedimos.

5. Cristo, rei da eterna glória, tornai participantes da vossa ressurreição todos os que morreram esperando em vós *(pode-se lembrar os falecidos),* nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus Cristo, que nos oferecestes o pão da imortalidade, fazei que nunca falte esse alimento aos vossos fiéis e o pão na mesa do vosso povo. Vós, que viveis e reinais para sempre. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística

A Eucaristia é o banquete sagrado no qual a assembleia participa com os bens da criação e renova a aliança que Deus fez para sempre, no sangue de Cristo, com toda a humanidade.

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Festas Litúrgicas II, faixa 7)

1. Tanta gente vai andando à procura de uma luz, / caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome, e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / que o milagre vai acontecer (bis).

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor, / quando for acumulado, gera morte, traz a dor. / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, / o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia, o Senhor vem ensinar / que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. / Peregrinos, caminheiros, vamos juntos, como irmãos, / na esperança repartindo a Palavra e o mesmo Pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. / Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou. / Responsáveis pelo mundo, para a vida promover, / desafios que nos chegam, vamos juntos resolver.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: Os frutos da santíssima Eucaristia (Missal, páginas 440/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Reunido com os apóstolos na última ceia, para que a memória da cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor. Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade. Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério para encontrar, por vossa graça, a garantia da vida eterna. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS: Amém!**

16 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

17 CANTO DE COMUNHÃO
(CD: Cantos do Evangelho, v. 4, faixa 5 – Paulus)

Eu sou o Pão vivo descido do céu. /: Quem come deste Pão viverá para sempre.

1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! Pois reforçou com segurança as tuas portas / e os teus filhos em teu seio abençoou.

2. Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz; / ele faz cair a neve como lã / e espalha a geada como cinza.

3. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos.

4. Louvai ao Senhor Deus porque ele é bom, / cantai ao nosso Deus, porque é suave! Ele conforta os corações despedaçados, / ele enfaixa suas feridas e as cura.

5. É grande e onipotente o nosso Deus, / seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, / mas dobra até o chão os que são ímpios.

18 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém!

Onde houver procissão:

Com a procissão, o povo cristão dá testemunho público de piedade e de fé no sacramento da Eucaristia. Ela é a presença real de Cristo, que deseja circular pelas ruas de nossas cidades para torná-las moradas de Deus. Cristo continua a caminhar conosco pelas nossas cidades, onde ele deseja habitar.

Cantos para a procissão (pode-se intercalar breves pensamentos sobre a Eucaristia).

19 **1.** O povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. /: Também sou teu povo, Senhor, / e estou nesta estrada. / Somente a tua graça / me basta e mais nada.

2. O povo de Deus também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus, chorando, rezava, / pedia perdão e recomeçava. /: Também sou teu povo, Senhor, / e estou nesta estrada. / Perdoa se às vezes / não creio em mais nada.

3. O povo de Deus também teve fome, / e tu lhe mandaste o pão lá do céu. / O povo de Deus, cantando, deu graças, / provou teu amor, teu amor que não passa. /: Também sou teu povo, Senhor, / e estou nesta estrada. / Tu és alimento / na longa jornada.

20 *Maria, mãe dos caminhantes, / ensina-nos a caminhar. / Nós somos todos viandantes, / mas é difícil sempre andar.*

1. Fizeste longa caminhada / para servir a Isabel, / sabendo-te de Deus morada, / após teu sim a Gabriel.

2. Depois de dura caminhada / para a cidade de Belém, / não encontraste lá pousada, / mandaram-te passar além.

3. Com fé fizeste a caminhada, / levando ao templo teu Jesus, / mas lá ouviste da espada, / da longa estrada para a cruz.

No final da procissão, na hora da bênção:

21 **1.** Tão sublime sacramento adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento deu ao Novo o seu lugar. / Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

2. Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o salvador. / Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor.

Após a bênção, reza-se:

22 Bendito seja Deus. / Bendito seja o seu santo nome. / Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. / Bendito seja o nome de Jesus. / Bendito seja o seu sacratíssimo coração. / Bendito seja o seu preciosíssimo sangue. / Bendito seja Jesus no santíssimo sacramento do altar. / Bendito seja o Espírito Santo paráclito. / Bendita seja a grande mãe de Deus, Maria santíssima. / Bendita seja a sua santa e imaculada conceição. / Bendita seja a sua gloriosa assunção. / Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe. / Bendito seja são José, seu castíssimo esposo. / Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

Onde não houver procissão:

A solenidade que celebramos nos recorda o mistério de amor de Deus, que se faz alimento para nós. Ele nos propõe fazer parte de sua família reunida em torno da mesa que a todos sustenta e faz viver.

Segue a bênção e o louvor final.

JESUS: PÃO DA VIDA E DA FRATERNIDADE

Desde o início da humanidade, Deus se preocupou em alimentá-la: na criação oferece ervas, frutos e animais como alimento; no deserto, em busca da terra prometida, oferece o maná e os pássaros para alimentar o povo caminhante; o profeta promete ricos manjares ao povo; Jesus viveu o drama da fome no deserto e sentiu a necessidade de se alimentar, sendo tentado a transformar as pedras em pão; por conhecer o drama da fome, Jesus alimentou várias vezes o povo faminto; por fim, ele mesmo se oferece como alimento. Faz parte do projeto do Pai não deixar nenhum de seus filhos e filhas passar fome.

Mesa não combina com uma pessoa apenas. Mesa é lugar da fraternidade, da partilha e da solidariedade. O pão (alimento) é para ser feito em pedaços e distribuído. Mesa farta para ser partilhada é sinal de festa e de alegria! À mesa celebramos os eventos importantes da vida, os quais nos tornam felizes e dão sentido à existência. A mesa deveria ser o espaço onde as pessoas se humanizam cada vez mais, convivendo pacífica e solidariamente. É isso que ocorre em nossas mesas?

A "mesa eucarística", onde Cristo se oferece como alimento, deveria ser o momento propício e o sinal privilegiado de humanização. Ao ser tentado pelo diabo no deserto, Jesus responde: não só de pão vive a pessoa. Mesmo reconhecendo a necessidade fundamental do alimento, a pessoa necessita de algo mais. Em todo ser humano há uma fome e um desejo que transcendem o alimento físico. É a fome e o desejo de se tornar sempre mais humano, a ponto de se divinizar.

No evangelho desta solenidade, Jesus se apresenta como o pão da vida. Ele é o alimento da vida perene, sem fim. A solenidade do Corpo e Sangue de Cristo nos coloca diretamente dentro da Eucaristia, sacramento por excelência. Conforme o Concílio Ecumênico Vaticano 2º, o sacramento da Eucaristia é a "síntese e o cume para onde tendem todos os sacramentos". A Eucaristia nos torna sempre mais "Corpo de Cristo", formando no mundo a grande família de Deus. Alimentar-se da Eucaristia significa dispor-se a promover a fraternidade entre todos.

Pe. Nilo Luza, ssp

PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachì; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)